



Esalq encerra Semana Luiz de Queiroz

A emoção tomou conta da solenidade de encerramento da 51ª Semana Luiz de Queiroz, realizada ontem de manhã, no prédio principal do campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Na ocasião, várias empresas de destaque ligados ao agronegócio brasileiro receberam homenagens, assim como ex-alunos que completaram mais de 25 anos de formatura.

Amigos e, principalmente, familiares de ex-esalquianos lotaram o salão nobre do prédio, onde puderam acompanhar as homenagens feitas a partir de lembranças de fatos marcantes e entrega de certificados. A turma formada em 1983, que completou o jubileu

de prata, foi a primeira a entrar pelo corredor do salão. Muito animados e vestidos com uma roupa especial para a ocasião, com direito a chapéu de palha e um lenço, o grupo ainda teve fôlego para cantar o grito de guerra da universidade. Logo após, as atenções voltaram-se para a turma com 50 anos de formados, completando jubileu de ouro.

A diretoria da Esalq homenageou também as turmas com 55, 60 e 65 anos de formatura. Os destaques ficaram para Alberto Alves Santiago, forma-

do em 1938 e o doutor Fernando Penteadado Cardoso, o ex-aluno mais antigo da escola, com 72 anos de formado. Em seu discurso, o renomado profissional ressaltou que aos 20 anos de idade sentiu uma alegria imensa por acreditar que escola iria projetar-se nacional e internacionalmente após integrar a USP (Universidade de São Paulo). “Para mim, a Esalq é um templo que re-

tornamos em algumas épocas da vida para matar saudades e encontrar amigos. Este é um templo

que eu sempre me referenciei.” Cardoso também ressaltou que pela escola passaram 12 ministros da agricultura, 24 secretários da agricultura e seis secretários de outros ministérios.

Segundo o atual diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, a USP hoje ocupa o primeiro lugar na América Latina no quesito ensino e está entre as 100 melhores universidades do mundo. “O nosso foco é para o futuro. Estamos de olho no centenário da USP e temos muito orgulho do sucesso de nossos egressos.” Dechen disse que o grande desafio da universidade de classe internacional é formar recursos humanos com padrão de excelência em todas as áreas do conhecimento, como cul-

*Aluno com
72 anos de
formado
fez discurso
emocionado*



Abertura da solenidade que encerrou as atividades do evento

tura, ciência e tecnologia. “Um reconhecimento à confiança e credibilidade depositadas pela sociedade paulista.”